



REQUERIMENTO	Número	/	(. ^a)	
PERGUNTA	Número	/	(. ^a)	
Assunto:					
Destinatário:					

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Unidade de Saúde Familiar Trilhos do Dueça, em Miranda do Corvo, tem evidenciado dificuldades de funcionamento que se agravaram severamente nas últimas semanas.

Desde logo, por força de uma diminuição do seu corpo clínico disponível. Na verdade, dos seis médicos do quadro daquela USF, um desses elementos foi transferido para a Lousã, uma outra médica encontra-se em licença de maternidade e uma terceira deixou de estar ao serviço após ter sido agredida durante uma consulta em novembro. Ciente da gravidade desta situação, a Administração Regional de Saúde do Centro anunciou a contratação de duas médicas aposentadas, tendo em vista uma mínima normalização do funcionamento daquela unidade. Mas, mesmo que a contratação se concretize e os seus efeitos sejam rapidamente produzidos, a insuficiência da equipa médica não será devidamente colmatada. Na verdade, neste momento o número de pessoas abrangidas por aquela USF que não têm médico de família é de 4.800, num total de 9.460.

Mas também a equipa de enfermagem se encontra preocupantemente deficitária, com a falta de duas enfermeiras, uma com atestado médico de longa duração e outra em gozo de licença de parto.

Em resultado desta situação, o horário de encerramento da USF Trilhos do Dueça passou das 20:00 horas para as 17:45 horas, deixando as pessoas sem atendimento médico ou de enfermagem desde essa hora. Dando expressão à preocupação e indignação das populações, a Assembleia Municipal de Miranda do Corvo aprovou, por unanimidade, em sessão de 30 de novembro, uma moção que exige a urgente resolução da grave situação daquela USF.

O Bloco de Esquerda partilha desta profunda inquietação da população de Miranda do Corvo e da sua autarquia. Trata-se, com efeito, de uma situação que atenta contra a tranquilidade de toda aquela comunidade e contra a efetividade do seu direito â saúde. Que esteja anunciada para breve a abertura de uma unidade de saúde privada no concelho, só acrescenta responsabilidade aos poderes públicos para que as condições de desempenho do Serviço

Nacional de Saúde no concelho de Miranda do Corvo sejam plenamente acauteladas e reforçadas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

- 1. Que medidas vai o Governo adotar para, com a máxima urgência, repor a normalidade de funcionamento da Unidade de Saúde Familiar Trilhos do Dueça, em Miranda do Corvo, e do respetivo horário de funcionamento?
- 2. Para além da contratação temporária de médicos aposentados, vai o Governo proceder à contratação de pessoal médico e de enfermagem, numa lógica estrutural, para resolver este défice?

Palácio de São Bento, 24 de dezembro de 2018

Deputado(a)s

JOSÉ MANUEL PUREZA(BE) MOISÉS FERREIRA(BE)